



13^a REUNIÃO REGIONAL SUDESTE ANPEd

EM DEFESA DA EDUCAÇÃO PÚBLICA, LAICA E
GRATUITA: POLÍTICAS E RESISTÊNCIAS

2611 - Pôster - 13a Reunião Científica Regional da ANPEd-Sudeste (2018)
GT 18 - Educação de Pessoas Jovens e Adultas

O perfil de profissionais que atuam em Classes Multisseriadas na EJA em quatro municípios no estado de Minas Gerais
Ada Guimarães Ribeiro - UFOP - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

O ensino estruturado em Classes Multisseriadas consiste na organização de uma turma com alunos matriculados em séries diferentes, contando com a figura de um único professor para mediar todo o processo educativo. Este trabalho busca apresentar dados sobre o perfil de quatro profissionais que atuam em Classes Multisseriadas nos anos iniciais do Ensino Fundamental na Educação de Jovens e Adultos e insere-se no projeto de pesquisa vinculado ao programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Ouro Preto, cujo objetivo é compreender como se dá a prática docente em Classes Multisseriadas na EJA, os desafios e as possibilidades da atuação nesse contexto educativo. A organização do ensino em Classes Multisseriadas nos anos iniciais do Ensino Fundamental na modalidade EJA é uma realidade. Portanto, pretende-se aqui refletir sobre o perfil desses profissionais, insistindo na importância da formação docente para uma prática significativa na EJA, principalmente, em Classes Multisseriadas.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos; Classes Multisseriadas; Prática Docente.

O perfil de profissionais que atuam em Classes Multisseriadas na EJA em quatro municípios no estado de Minas Gerais

Resumo:

O ensino estruturado em Classes Multisseriadas consiste na organização de uma turma com alunos matriculados em séries diferentes, contando com a figura de um único professor para mediar todo o processo educativo. Este trabalho busca apresentar dados sobre o perfil de quatro profissionais que atuam em Classes Multisseriadas nos anos iniciais do Ensino Fundamental na Educação de Jovens e Adultos e insere-se no projeto de pesquisa vinculado ao programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Ouro Preto, cujo objetivo é compreender como se dá a prática docente em Classes Multisseriadas na EJA, os desafios e as possibilidades da atuação nesse contexto educativo. A organização do ensino em Classes Multisseriadas nos anos iniciais do Ensino Fundamental na modalidade EJA é uma realidade. Portanto, pretende-se aqui refletir sobre o perfil desses profissionais, insistindo na importância da formação docente para uma prática significativa na EJA, principalmente, em Classes Multisseriadas.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos; Classes Multisseriadas; Prática Docente.

Introdução

O ensino estruturado em Classes Multisseriadas consiste na organização de uma turma com alunos matriculados em séries diferentes, contando com a figura de um único professor para mediar todo o processo educativo. Para esta produção, foram analisados dados coletados a partir de um questionário preenchido por quatro professores que atuam em Classes Multisseriadas nos anos iniciais do Ensino Fundamental na EJA, em quatro municípios do estado de Minas Gerais.

O presente trabalho é originário de um projeto de pesquisa atualmente vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Ouro Preto/ Mestrado UFOP^[1], cujo objetivo é, pois, compreender como se dá a prática do professor em Classes Multisseriadas nos anos iniciais da EJA.

Buscando ampliar conhecimentos sobre a temática, foi realizado um estudo do tipo Estado do Conhecimento e observou-se a falta de referenciais teóricos sobre o objeto de estudo. Foram encontrados em sua maioria trabalhos realizados sobre Classes Multisseriadas em outras modalidades como a Educação no Campo, principalmente por meio das obras de Hage[2]. Uma pesquisa desenvolvida por Rosa[3] (2003), no Programa de Pós-graduação em Educação/Mestrado em Educação, da Universidade Metodista de São Paulo, originou uma Dissertação de Mestrado e um artigo, fruto da dissertação. Estas, as únicas obras encontradas até o momento que trazem considerações sobre as Classes Multisseriadas na EJA.

Em um de seus artigos publicados, Hage (2011) revela a angústia de professores que atuam em Classes Multisseriadas, pois se sentem ansiosos para realizar um bom trabalho, mas, ao mesmo tempo, perdidos pois necessitam de um apoio pedagógico.

Identificamos ainda nos depoimentos, as angústias sentidas pelos professores ao conduzir o processo pedagógico justamente porque assumem a "proposta de multissérie", enquanto "junção de várias séries ao mesmo tempo e num mesmo espaço", passando a elaborar tantos planos de ensino e estratégias de avaliação da aprendizagem diferenciados quanto forem as séries presentes em sua turma. Como resultado, os professores se sentem ansiosos ao pretender realizar o trabalho da melhor forma possível, e ao mesmo tempo perdidos, carecendo de apoio para organizar o tempo escolar, numa situação em que atua em várias séries concomitantemente (HAGE, 2011, p. 3).

Para o programa, será realizada uma pesquisa de abordagem qualitativa, cujos instrumentos selecionados para a coleta dos dados durante a investigação serão: entrevistas, do tipo semiestruturada; questionários, para colher informações sobre o perfil dos professores que irão compor a investigação e observações da prática docente cujos registros serão feitos em um diário de campo.

Em uma pesquisa de abordagem qualitativa, os dados coletados, bem como a riqueza desses dados é que de fato concretizarão os resultados. Bogdan; Bibklen (1994, p. 47), afirmam que o investigador é o principal ator em uma investigação qualitativa. Revelam que os investigadores buscam analisar os dados coletados em toda a sua riqueza, considerando toda a informação potencialmente importante para compreender o objeto de estudo escolhido. Portanto, o número de sujeitos envolvidos na investigação, em uma pesquisa qualitativa, não é definidor da viabilidade ou não da pesquisa. Assim, a investigação para o programa contará com a participação de quatro profissionais que atuam em Classes Multisseriadas nos anos iniciais do Ensino Fundamental da EJA.

Para conhecer o perfil dos quatro profissionais, foi aplicado um questionário e, por meio desse questionário, foi possível obter informações importantes, das quais estão descritas abaixo:

TABELA 1: A IDADE E O GÊNERO DOS PROFISSIONAIS

PROFESSOR	GÊNERO	IDADE/ANOS
PROF 1	FEM	51
PROF 2	FEM	49
PROF 3	FEM	52
PROF 4	FEM	32

Fonte: tabela criada pela autora, com dados obtidos por meio do questionário.

A tabela 1, busca apresentar a idade e o gênero dos quatro participantes da pesquisa e constatamos que todos são do sexo feminino e possuem idades entre 32 e 52 anos.

TABELA 2: A FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS

PROFESSOR	FORM. INICIAL	PÓS-GRADUAÇÃO/ ESPECIALIZAÇÃO	CURSOS SOBRE A EJA
PROF 1	PEDAGOGIA	NÃO	NÃO
PROF 2	LETRAS E NORMAL SUPERIOR	LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO.	NÃO
PROF 3	MAGISTÉRIO SUPERIOR	PSICOPEDAGOGIA	SIM
PROF 4	NORMAL SUPERIOR	TUTORIA, EM 2009 E ESPECIALISTA EM EDUCAÇÃO ESPECIAL, EM 2017	SIM

Fonte: tabela criada pela autora, com dados obtidos por meio do questionário.

A tabela 2, apresenta o grau de formação de cada profissional. Todos os profissionais possuem Ensino Superior Completo. No entanto, em relação aos cursos de pós-graduação, três profissionais possuem pós-graduação, mas nenhum desses cursos são específicos para atuarem na EJA.

Em relação aos cursos de atualização/capacitação/aperfeiçoamento para a EJA, dois profissionais revelaram a não participação e dois já participaram de cursos sobre a EJA, estes oferecidos pela UFOP em parceria com as Secretarias Municipais de Educação e com a 25ª SRE.

TABELA 3: TEMPO DE ATUAÇÃO; PORQUE TRABALHA NA EJA E SE JÁ ATUOU EM OUTROS SEGMENTOS

PROFESSOR	ATUAÇÃO NA EJA	ATUAÇÃO EM CLASSES MULTISSERIADAS NA EJA	POR QUE ESCOLHEU ATUAR NA EJA	JÁ ATUOU EM OUTROS SEGMENTOS
PROF 1	2 meses	2 meses	A escolha foi feita pela equipe da SRE do município	Sim. Ens. Fundamental
PROF 2	10 meses	10 meses	Porque surgiu a oportunidade	Sim. Educação Infantil e Ens. Fundamental
PROF 3	2 anos	2 anos	Porque procuro outras experiências e com o horário da EJA, consigo conciliar com o outro trabalho	Ed. Infantil, Ens. Fundamental e atualmente, como vice-diretora.
PROF 4	10 meses	10 meses	Não escolhi. Fui convidada e aceitei o convite	Ed. Infantil, Ens. Fundamental, Ens. Superior e Ens. Especial (APAE)

Fonte: tabela criada pela autora, com dados obtidos por meio do Questionário.

A tabela 3, procura mostrar qual é o tempo de atuação de cada profissional na modalidade EJA e o tempo de atuação dos mesmos em Classes Multisseriadas na EJA. Além disso, busca informações sobre porque esses profissionais escolheram atuar na modalidade e se os mesmos, já atuam em outros segmentos de ensino. Por meio da análise dos dados da tabela 3, foi possível obter os seguintes resultados:

Os quatro profissionais atuam na EJA há pouco tempo. Nota-se que aquele que atua há mais tempo na EJA, possui dois anos de experiência. O profissional que atua há menos tempo, tem 2 meses. Além disso, o tempo de atuação dos mesmos em Classes Multisseriadas na EJA correspondem ao mesmo tempo de atuação na EJA, isto é, todos os profissionais atuaram e atuam na EJA em Classes Multisseriadas.

No questionário, perguntamos porque escolheram trabalhar com a EJA. Três profissionais responderam que não escolheram trabalhar com a modalidade, pois foram convidados, escolhidos ou porque surgiu a oportunidade de trabalhar com o segmento. Um profissional apenas, respondeu que escolheu atuar na EJA porque procurava novas experiências e porque consegue conciliar o trabalho noturno com trabalho diurno em outra escola.

Os quatro profissionais responderam que possuem experiência docente em outros segmentos da Educação Básica, mais especificamente no Ensino Fundamental; três já atuaram na Educação Infantil; apenas um professor relatou que já trabalhou com a Educação Especial e com Ensino Superior.

Considerações finais

Por meio deste trabalho, procurei apresentar os professores que atuam em Classes Multisseriadas nos anos iniciais do Ensino Fundamental da EJA, participantes da pesquisa. A partir das informações, é possível destacar que a formação dos professores que atuam na EJA precisa ser problematizada. Segundo Freire (2016), ensinar exige basicamente:

respeito aos saberes dos educandos, criticidade, ética, curiosidade, disponibilidade para o diálogo, reflexão crítica sobre a prática e não apenas a transferência de conhecimentos. "Não importa com que faixa etária trabalhe o educador ou a educadora. O nosso é um trabalho realizado com gente, miúda, jovem ou adulta, mas gente em permanente processo de busca" (FREIRE, 2016, p. 141),

A prática docente exige do professor uma responsabilidade ética, e isto significa que, como professores e principalmente, ao atuarmos em Classes Multisseriadas na EJA, o foco deste trabalho, devemos ter consciência da nossa responsabilidade diante dos nossos alunos, para de fato, promover uma prática educativa consciente e significativa aos olhos dos educandos, sujeitos sociais, que o tempo todo estão diante de novas experiências e novos conhecimentos. Assim, "Quanto mais penso sobre a prática educativa, reconhecendo a responsabilidade que ela exige de nós, tanto mais me convenço do dever nosso de lutar no sentido de que ela seja realmente respeitada" (FREIRE, 2016, p. 93).

Referências Bibliográficas:

BOGDAN, Robert & BIKLEN, Sari. **Investigação Qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto: Porto Editora, 1994.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa** 54ª ed – Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016.

HAGE, S. A. M. *A multissérie em pauta: para transgredir o paradigma seriado nas escolas do campo* In: MUNARIM, A.; BELTRAME, S.; CONDE, S. e PEIXER, Z. (Org.). **Educação do Campo: políticas públicas, territorialidades e práticas pedagógicas**. Florianópolis: Editora Insular Ltda, 2011, v. 01, p. 123-144.

ROSA, A. C. S. **Educação de Jovens e Adultos: o desafio das classes multisseriadas**. São Paulo: Umesp, 2003. Dissertação de mestrado.

ROSA, Ana Cristina Silva da. **Classes multisseriadas: desafios e possibilidades**. Revista. Educação & Linguagem, ano 11, n. 18, p. 222-237, jul./

[1] O Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Ouro Preto/ Mestrado UFOP assume os objetivos definidos no Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG 2011-2020) e tem como objetivo geral contribuir com a formação de professores, instrumentalizando-os para a produção da pesquisa científica, bem como para atuarem no campo da Educação escolar e não escolar, de maneira crítica e reflexiva. Fonte: <http://posedu.ufop.br/>

[2] HAGE, Salomão Antônio *Mufarrej*. Possui graduação em Agronomia (1982) e em Pedagogia (1987), mestrado em Educação: Supervisão e Currículo (1995), Doutorado Sanduíche pela Universidade de Wisconsin-Madison (1999) e doutorado em Educação: Currículo pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2000). Fonte: <http://lattes.cnpq.br/1723722364556016>

[3] Nome em citações: ROSA, Ana Cristina Silva da; DAXENBERGER, Ana Cristina Silva. Possui graduação em Pedagogia pelo Centro Universitário Fundação Santo André (1991), mestrado em Educação pela Universidade Metodista de São Paulo (2002) e doutorado em Educação Escolar pela Universidade Estadual Julio de Mesquita Filho (2011). Fonte: <http://lattes.cnpq.br/2467412638469336>